

Goiânia, 30 de outubro de 2018

NOTA OFICIAL

O CEGECON, na qualidade de gestora do ITEGO Basileu França, compreende a reivindicação dos professores em relação aos atrasos salariais, contudo esclarecemos que, dado a finalidade não lucrativa desta instituição, tal como qualquer organização social, não dispomos de capital de giro, conforme prevê a legislação, para arcar com as despesas com pessoal em casos de atraso, dependendo exclusivamente dos repasses que são realizados pelo Estado de Goiás.

Diante disso, e da notória dificuldade do governo do estado em arcar com as despesas, o que não se resume a esta organização social, empreendemos todos os esforços para promover a priorização na liberação de tais recursos, atendendo prontamente a todas as solicitações efetuadas pela Secretaria de Desenvolvimento (SED).

Esclaremos ainda que alterações na estrutura do ITEGO dependem de um processo burocrático que escapa ao controle desta OS, dada a necessidade de liberação de verba específica para sua realização. Muito embora tais recursos já tenham sido solicitados à secretaria, o processo está aguardando análise do ente estatal.

O ITEGO Basileu França possui reconhecimento em âmbito nacional e internacional, além de um relevante papel social tanto para o município, quanto para o estado. Diante deste cenário, nos esforçamos incessantemente para garantir a manutenção das atividades do ITEGO à proporção de sua relevância, mesmo com a defasagem do valor dos repasses em relação à realidade da instituição. Assim, priorizamos a manutenção do corpo docente, de modo a atender todo o crescente contingente acadêmico existente desde a assunção do contrato de gestão.

Neste momento de transição temos buscado o governo do estado para garantir a continuidade das atividades ali desempenhadas, pois compreendemos que eventuais cortes produziram impactos negativos para a sociedade, que é quem mais depende das atividades realizadas no ITEGO, sendo que as tratativas encontram-se adiantadas para garantir o interesses de todos os envolvidos nesta questão sensível.

Atenciosamente,

Mauro Reis
Superintendente Administrativo
e Financeiro
CEGECON



CEGECON

Centro de Gestão em Educação Continuada